

50mm – Sementeira de imagens¹

Rafaela Bernardazzi Torrens Leite²

José Roberto Pereira Leite Filho³

Julia Hevellyn de Melo Fidelis⁴

Phablo Erivaldo Gomes da Silva⁵

Lara Soares França⁶

Maria Letícia Marcelino de Araújo⁷

Ana Luiza Lopes Ribeiro⁸

Amanda Lopes Silva⁹

Isabella Martins Cavalcante¹⁰

Marjorie Vivian Araújo de Lima¹¹

Maike Azevedo dos Santos¹²

Gabrielle Littig Pereira¹³

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN

RESUMO

O seguinte trabalho relata a experiência do projeto de extensão 50mm – Sementeira de imagens, desenvolvido no IFRN Campus Natal-Centro Histórico. Diante da necessidade de consolidar a prática profissional de estudantes de Multimídia e Design Gráfico, o projeto tem como objetivo trabalhar a identidade visual de produtos da UNICAFES e do Empório de Agricultura Familiar. Utilizou-se uma metodologia de sete fases adaptada do método Fuxico. Os resultados evidenciam o aprimoramento da atividade profissional dos estudantes envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: prática profissional; metodologia Fuxico; agricultura familiar.

INTRODUÇÃO

¹ Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 26º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 8 a 10 de julho de 2026.

² Professora EBTT do IFRN Campus Natal-Centro Histórico, e-mail: rafaela.bernardazzi@ifrn.edu.br

³ Professor EBTT do IFRN Campus Natal-Centro Histórico, e-mail: roberto.leite@ifrn.edu.br

⁴ Estudante de Ensino Médio, 3º ano do Curso de Design Gráfico do IFRN Campus Natal - Centro Histórico, e-mail: julia.fidelis@escolar.ifrn.edu.br

⁵ Estudante de Ensino Médio, 3º ano do Curso de Design Gráfico do IFRN Campus Natal - Centro Histórico, e-mail: phablo.e@escolar.ifrn.edu.br

⁶ Estudante de Ensino Médio, 3º ano do Curso de Design Gráfico do IFRN Campus Natal - Centro Histórico, e-mail: lara.soares@escolar.ifrn.edu.br

⁷ Estudante de Ensino Médio, 3º ano do Curso de Design Gráfico do IFRN Campus Natal - Centro Histórico, e-mail: maria.marcelino@escolar.ifrn.edu.br

⁸ Estudante de Ensino Médio, 4º ano do Curso de Multimídia do IFRN Campus Natal - Centro Histórico, e-mail: Lopes.ribeiro@escolar.ifrn.edu.br

⁹ Estudante de Ensino Médio, 3º ano do Curso de Design Gráfico do IFRN Campus Natal - Centro Histórico, e-mail: amanda.lopes1@escolar.ifrn.edu.br

¹⁰ Estudante de Ensino Médio, 4º ano do Curso de Multimídia do IFRN Campus Natal - Centro Histórico, e-mail: isabella.m@escolar.ifrn.edu.br

Estudante de Ensino Médio, 4º ano do Curso de Multimídia do IFRN Campus Natal - Centro Histórico, e-mail: marjorie.v@escolar.ifrn.edu.br

¹² Estudante de Ensino Médio, 3º ano do Curso de Multimídia do IFRN Campus Natal - Centro Histórico, e-mail: maike.azevedo@escolar.ifrn.edu.br

¹³ Estudante de Graduação, 1º Semestre do Curso Tecnólogo de Design Gráfico da UnP, e-mail: gabriellelittigpereira@gmail.com

Os projetos de extensão se apresentam como uma possibilidade de experimentação de metodologias que vão além do espaço da sala de aula, permitindo que a teoria e prática profissional se aliem para suprir demandas sociais locais. Neste cenário, o Projeto 50mm – Sementeira de Imagens, projeto vinculado ao Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), consolida-se como uma iniciativa de relevante na formação de estudantes dos cursos de nível Técnico Integrado de Multimídia e Design Gráfico. O projeto 50mm foi iniciado em 2017 e ao longo dos anos vem explorando diferentes abordagens, mas sempre buscando aprimorar sua metodologia base. Sua proposta principal é identificar necessidades específicas de organizações potiguares e realizar a integração entre o saber teórico e prático realizado pelos estudantes vinculados ao projeto. Por meio da integração da produção fotográfica, audiovisual e de design à comunidade externa, atuando como um Núcleo de Prática Profissional (NEPP). A trajetória do projeto é marcada por uma evolução metodológica, adaptando-se a diferentes contextos identificados, desde a visibilidade das ações institucionais até o fortalecimento e valorização de organizações populares como AMJOPAR, Cursinho Popular Dona Militana, eventos externos como A semana de Design da UFRN, Debulha, e microempreendedoras locais, entre outros.

A fundamentação deste relato de experiência baseia-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O aprendizado do estudante está intrinsecamente ligado a uma base teórica sólida que suporte a prática, visando um fortalecimento da prática profissional. No contexto do projeto 50mm, os estudantes são incentivados a exercitar as teorias recebidas nos seus respectivos cursos de formação para desenvolver uma visão ampla sobre a prática profissional.

O projeto de extensão 50mm, no período de 2025/2026, direcionou as ações extensionista, que no caso englobam: produção gráfica e fotográfica, em parceria com a UNICAFES (União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária). Entre os produtos que foram trabalhados estão: o arroz vermelho, o feijão macassar, o mel, as polpas de fruta e o Empório da Agricultura Familiar. O projeto resultou no conceito "Terra Firme", que, buscou desenvolver uma identidade visual e um banco de imagens que traduzissem a riqueza visual dos produtos e do empório.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE EXTENSÃO 50MM

A fundamentação teórica que sustenta nossas práticas extensionistas baseiam-se na perspectiva progressista de que o conhecimento é construído através da ação. Segundo Parchen (2002), o aprendizado significativo ocorre quando o estudante é apto a executar, o que exige o exercício das teorias em cenários reais para o desenvolvimento do raciocínio global e crítico.

O planejamento do projeto de extensão 50mm desenvolvido durante o período de 2025/2026 foi estruturado a partir de metas que visam a expansão do atendimento à comunidade externa e o aprimoramento técnico dos estudantes envolvidos, bem como a reflexão sobre a metodologia aplicada. A execução iniciou-se com a seleção de novos estudantes e a construção de um cronograma de referência, prevendo parceria com a UNICAFES (União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária). O cronograma foi construído visando abarcar a capacitação teórica e prática dos estudantes selecionados, juntamente com visitas de campo, realização de entrevistas, execução do planejamento (captação do material e criação das artes) e entregas de materiais finalizados. Semanalmente, a equipe realiza reuniões de acompanhamento para alinhar as atividades dos estudantes envolvidos, garantindo que a carga horária se converta em produção efetiva e aprendizado orientado pelos coordenadores do projeto. As reuniões visam orientação, planejamento, realização das atividades, entre outros pontos.

Uma característica própria do projeto 50mm é a aplicação de uma metodologia desenvolvida ao longo dos anos de projeto, adaptada a partir do método Fuxico (MATOS, 2016) e refinada ao longo dos anos para abranger elementos gráficos, fotografia e o audiovisual. A metodologia desenvolvida pelo 50mm é estruturada em um caminho projetual de sete fases: empatizar, interpretar, idear, avaliar, realizar, modelar e avaliar novamente. Inicia-se com o "Empatizar", onde os estudantes realizam entrevistas e pesquisas de campo para compreender a "alma" da organização atendida. Em seguida, na fase "Interpretar", os dados coletados são transformados em conceitos visuais. O estágio de "Idear" envolve a criação de storyboards e planos de luz, seguido por uma "Avaliação" prévia de boas práticas. A "Realização" consiste na captura técnica das imagens e vídeos, enquanto a "Modelagem" desenvolve as aplicações finais (como identidades visuais e

catálogos). Por fim, ocorre a "Avaliação" conjunta com o cliente, fechando o ciclo de feedback.

Em 2025/2026, a execução prática destacou-se pela parceria com a UNICAFES. Os alunos não apenas registraram imagicamente os produtos, mas construíram uma narrativa visual que valoriza o trabalho do campo. Criando um conceito complexo construído a partir da metodologia utilizada. Esse processo demonstra como a metodologia do 50mm auxilia na sistematização do trabalho, evitando que a produção seja intuitiva e garante que cada decisão tenha um embasamento estratégico.

A execução prática envolveu a captura fotográfica e audiovisual em dois cenários: estúdio, para focos técnicos no produto, e ambientes domésticos, utilizando louças que remetem à "casa de vó" para criar uma conexão emocional com o consumidor. No design gráfico, foram propostas três versões da marca, buscando o equilíbrio entre elementos que traduzissem raízes e rigidez com a fluidez das sementes e da xilogravura. Um diferencial metodológico fundamental é a utilização da "Roda de Fuxico", um protótipo de método para avaliação de identidades visuais que aplica 28 critérios técnicos de legibilidade, originalidade e aplicabilidade. Esta ferramenta permite que os estudantes validem tecnicamente suas criações, utilizando indicadores coloridos para garantir a funcionalidade da marca antes da entrega final.

Os resultados obtidos demonstraram a força a dessa integração multidisciplinar. A identidade visual da "Terra Firme" foi aplicada em mockups de camisas, ecobags embalagens, entre outros. Nas avaliações qualitativas, a metodologia utiliza como avaliação uma escala de emojis para medir a satisfação do cliente, o que facilitou o diálogo e o ajuste fino das propostas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O percurso do projeto 50mm apresenta aprendizados significativos tanto para o corpo discente quanto para os parceiros atendidos. Do ponto de vista dos estudantes, os alunos são forçados a adaptar sua linguagem e a resolver problemas práticos de comunicação, o que acelera a compreensão sobre a ética e a responsabilidade social da profissão. A metodologia desenvolvida atua como um parâmetro que dá segurança ao estudante, permitindo que ele aprenda a pesquisar antes de produzir, o que eleva a qualidade dos produtos entregues e gera um portfólio profissional.

Além disso, a integração entre alunos de diferentes cursos (Multimídia e Design Gráfico) exige um esforço constante de comunicação interna para evitar ruídos nos fluxos de trabalho.

Pelo lado dos parceiros externos, as organizações que muitas vezes não possuem orçamento para contratar agências de comunicação recebem materiais de qualidade técnica que potencializam sua visibilidade e sustentabilidade econômica. A comunidade atendida passa a ver a instituição de ensino não como uma entidade isolada, mas como uma parceira estratégica no desenvolvimento local.

Em conclusão, o Projeto 50mm reafirma a importância da prática profissional orientada na formação de comunicadores. A metodologia de sete fases e o foco em parcerias criam um ciclo virtuoso onde a técnica serve ao social e o social humaniza a técnica. Através da fotografia, audiovisual e do design, o 50mm segue refinando o olhar de futuros profissionais e fortalecendo os laços entre o IFRN e a sociedade potiguar, provando que a comunicação é, acima de tudo, uma ferramenta de transformação.

REFERÊNCIAS

- AUMONT, Jaques. A imagem. Campinas, SP: Papyrus, 1993.
- BERGSTROM, Bo. Fundamentos da Comunicação Visual. São Paulo: Edições Rosari, 2009.
- DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Campinas: Autores Associados, 2003.
- DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. 2 ed. Tradução Jefferson Luiz Camargo - São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- GURAN, Milton. Linguagem fotográfica e informação. Rio de Janeiro: Gama Filho, 2002.
- LEITE FILHO, Jose Roberto Pereira; MATOS, Silvia. Refinando o Olhar: Técnicas para Avaliação de Registros Fotográficos. IV Secitex, 2018.
- MATOS, Silvia. Criatif - Construindo identidades dentro e fora os muros do IFRN, 2016
- MATOS, Silvia. Operação Fuxico – técnicas para avaliação. In: ARTIC3. Anais do Congresso ARTIC3. Natal: 2017.
- MATOS, Silvia; FERREIRA, Igor. Fuxicando no IGO: testando o protótipo do método de criação de identidades visuais – Fuxico. In: CIDI. Anais do Congresso internacional de design de informação. Natal: 2017.
- LIMA, Ivan. A fotografia é a sua linguagem. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988.
- PARCHEN, Carlos Augusto. Teoria e Prática. Curitiba: 2002. Disponível em: http://www.adesergipe.com.br/sistema/upload_dir/120TEORIA_Y_PRACTICA-.doc. Acesso em 15 de março de 2010.
- REBELLO, Flávia Adriana Santos. A Importância da Experiência Prática no Ensino de Graduação: O Caso da Criação da Qualitas, a empresa Júnior da Facamp. Disponível em: <http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/DowContador?OpenAgent&unid=F70E413B96591A9683257261006AE19F>. Acesso em 16 de março de 2010.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as Ciências. 2. ed. São Paulo, Cortez, 2002.
- SONTAG, Susan. Sobre Fotografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.